



CINECLUBE - UNIFAL

Dias 9, 10, 11 e 30 de maio de 2011

Auditório Central “Leão de Faria” – Entrada Franca

Horário: 15h00 – 17h00

*Um convite...

Cinema é espetáculo. Ou seja, tudo o que chama a atenção, atrai e prende o olhar. Se não, não é cinema, na sua mais pura acepção. O cinema criou os grandes planos e as panorâmicas e, da mesma forma, espetacularizou o ínfimo, o detalhe, com tal nitidez e de uma forma tal, que nenhuma outra linguagem é capaz de criar. Revela até o que, perfeitamente presente, é apenas pressentido, não se ouve, nem se vê...

Aprender o que os filmes dizem e o que cada espectador, ao ver o filme, quer dizer, talvez seja a experiência educativa mais profunda que o cinema possa proporcionar. Cinema pode ensinar, para muito além do conteúdo que os filmes parecem apresentar à primeira vista. Ir ao cinema, ver filmes em vídeo ou na tevê são sempre ações que se confundem em um mesmo processo de fazer emergir pressentimentos e atribuir sentidos ao que se desenrola nas telas, em linguagem feita de imagens e sons. São as imagens e os sons que primeiro se apresentam, mas a linguagem audiovisual, movimento, cor, é composta de muitos elementos e muitas nuances, sintetizados em uma narrativa. Os elementos que compõem o cinema estão, desde há muito, partilhando da vida de todos os que habitam este planeta girante. Assim, ver filmes, mesmo aqueles mais banais, pode ser uma experiência profundamente humana...


A história que um filme conta é a história do filme, mas também a que cada espectador assiste. A história de cada um, espectadores e personagens, é parte da história de todos; em meio a uma enormidade de fios, se entrelaçam novos enredos em muitos *plots*, sejam eles reais ou ficcionais. Desvelar o que isto representa para a formação, para a educação e para a aprendizagem deste homem contemporâneo é um desafio para todos, educadores ou não. A linguagem audiovisual atua em uma esfera que conjuga espaço e tempo, locação e deslocamento, o passado, presente e futuro em permanente transformação...

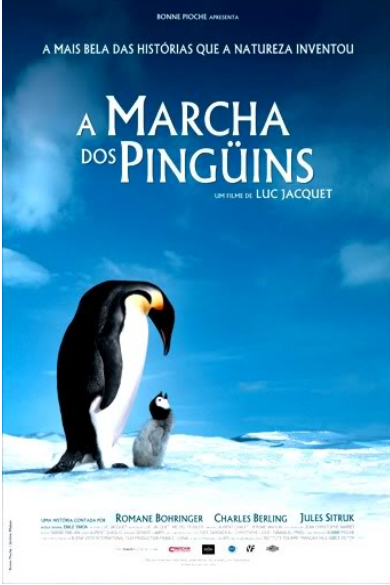
A todos os interessados, cinéfilos e amantes da “sétima arte”, um bom aproveitamento e boa curtição...

Prof. Ítalo Oscar Riccardi León
Instituto de Ciências Humanas e Letras - ICHL
Grupo de Pesquisa em Literatura, Linguagem e Outros Saberes
Linha de Pesquisa: Literatura e Cinema
Curso de Letras – UNIFAL/MG

* Os fragmentos de texto que acompanham este convite, fazem parte de uma reflexão interessante de Laura Maria Coutinho, intitulada *Refletindo sobre a linguagem do cinema*, uma publicação MEC e TV Escola, Salto para o Futuro, 2005.

Programação

Horário	09/05 (2ª feira - tarde)
15h00 - 17h00	<p data-bbox="735 383 1238 524">Exibição do Filme (O Senhor das Moscas) (USA, 1990, 90 min)</p>  <p data-bbox="796 1167 1177 1200">(Direção: Harry Hook)</p> <p data-bbox="480 1245 1495 1944">SINOPSE: O Senhor das Moscas é um filme baseado no livro/alegoria escrito pelo novelista e poeta inglês William Golding, vencedor do Prêmio Nobel em 1983, e retrata a regressão à selvageria de um grupo de crianças inglesas de um colégio interno, presos em uma ilha deserta sem a supervisão de adultos, após a queda do avião que as transportava para longe da guerra. Através de interpretações expressivas e competentes do grupo de jovens sobreviventes, o filme explora os recantos obscuros e sombrios da mente humana. Posteriormente, percebendo que as chances de resgate são mínimas, os jovens se aproximam pelo medo e desespero. Mas à medida que vão tomando conta da paradisíaca ilha, a competição e a disputa pelo poder começam a dividi-los em dois grupos... Essa poderosa mudança de consciência transforma garotos normais em assassinos primitivos, iniciando uma batalha devastadora do bem contra o mal e trazendo à baila a perturbadora metáfora do selvagem que há dentro de todos nós.</p>

Horário	10/05 (3ª feira- Manhã)
Manhã 9h00 - 11h00	<p>Exibição do Filme A Marcha dos Pingüins (França, 2005, 85 min)</p>  <p>(Direção: Luc Jacquet)</p> <p>SINOPSE: Na Antártida, em todo mês de março, centenas de pingüins fazem uma jornada de milhares de milhas de distância pelo continente a pé, enfrentando animais ferozes, temperaturas frias, ventos congelantes, através das águas profundas e traiçoeiras. Tudo para encontrar o amor verdadeiro. A Marcha dos Pingüins, filme rodado nos arredores da base científica francesa Dumont d'Urville, conta uma bela história da natureza, num cenário de gelo desértico, que se repete há milênios e da qual depende a manutenção da espécie: a marcha de milhares de pingüins imperadores em busca do par perfeito. Por instinto, enfileirados aos montes, machos e fêmeas deixam seu habitat natural em direção ao deserto gelado da Antártica em uma maratona de bravura e sobrevivência até realizar seu ritual de acasalamento. Posteriormente, o filme mostra a inversão de papéis entre pingüins machos e fêmeas, onde o casal se separa após um breve tempo suficiente para a fecundação. A fêmea deixa o ovo para ser chocado pelo macho, enquanto retorna para o mar em busca de alimento. Na versão brasileira, o filme é narrado por Patrícia Pillar e Antonio Fagundes, tendo obtido um inesperado e extraordinário sucesso de crítica e público em todo o mundo. Em 2006, foi vencedor do Oscar na categoria documentário.</p>

Horário

10/05
(3ª feira - Tarde)

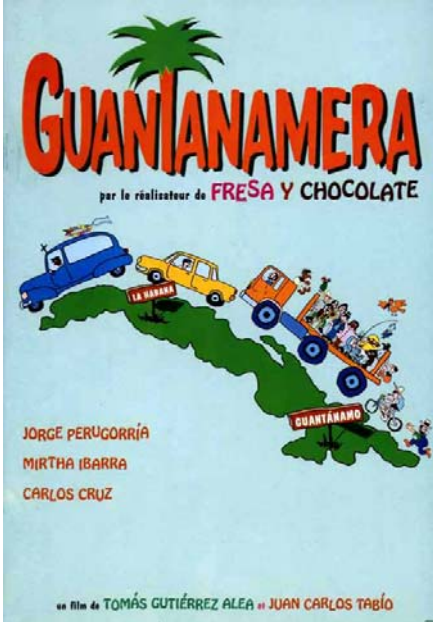
Tarde
15h00 - 17h00

Exibição do Filme
Conversando com mamãe
(Argentina/España, 2004)



(Direção: Santiago Carlos Oves, 90 min)

SINOPSE: Jaime (Eduardo Blanco) tem 50 anos e todo dia fala com sua mãe (China Zorrilla), que tem 80 anos, por telefone. Apesar do contato constante ele é impessoal, já que ambos levam vidas diferentes e Jaime, sua esposa Dorita (Silvina Bosco) e seus filhos quase nunca a visitam. Quando Jaime é despedido devido a um ajuste interno da empresa em que trabalhava, ele se vê em apuros financeiros. Morando em uma bela casa e cuidando também de sua sogra, Jaime não vê outra alternativa que não seja vender o apartamento em que sua mãe sempre morou e trazê-la para morar consigo. Ao visitá-la para contar a triste novidade, Jaime é surpreendido com sua resistência em deixar o local e também por ela agora ter um namorado, Gregório (Ulises Dumont).

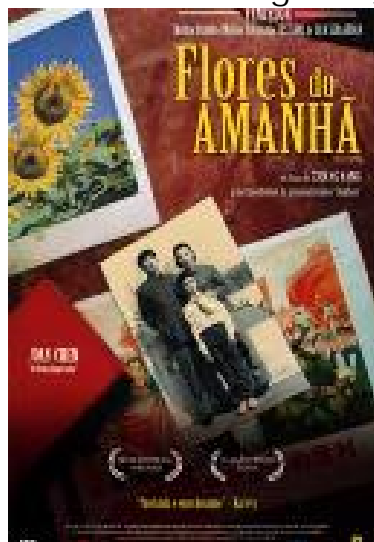
Horário	11/04 (4ª feira - Tarde)
15h00 – 17h00	<p>Exibição do Filme Guantanamera (Cuba, Alemanha e Espanha 1994, 105 min)</p>  <p>(Direção: Tomás Gutiérrez Alea e Juan Carlos Tabío)</p> <p>SINOPSE: Depois do filme <i>Morango e Chocolate</i>, esta é a segunda parceria entre os diretores Tomás Gutierrez Alea e Juan Carlos Tabío. <i>Guantanamera</i> é uma comédia que se passa em Cuba, quando uma grave crise de combustível se abate sobre a ilha. Depois da morte de sua tia, Yoyita (Conchita Brando), na cidade de Guantánamo, extremo leste de Cuba, Georgina (Mirta Ibarra), seu marido Adolfo (Carlos Cruz) e um amigo de Yoyita, Candido (Raúl Eguren), partem para uma viagem de carro para enterrar o corpo da falecida em Havana, no outro extremo do país. Seus caminhos se cruzam várias vezes durante a viagem com dois motoristas de caminhão, Mariano (Jorge Perugorria) e Ramon (Pedro Fernández). Mariano é um típico mulherengo que era apaixonado por Georgina, sua professora na faculdade. Os diretores foram consagrados em vários festivais de cinema ao redor do mundo com <i>Guantanamera</i>: Festival de Gramado, Festival de Havana, Festival de Sundance, entre outros festivais. <i>Guantanamera</i> é um expoente do cinema cubano, satirizando o dia-a-dia em Cuba, mostram a burocracia cubana e suas mazelas e dificuldades, isso tudo com boas doses de humor e romance. O filme mostra que se não tivermos coragem para arriscar, poderemos viver numa vida de arrependimentos, e que no final, a única coisa que conseguiremos é a morte.</p>

Horário

30/05
(2ª feira - Tarde)

15h00 - 17h00

Exibição do Filme
Flores do Amanhã
(China, Holanda e Hong Kong, 2005)



(Direção: Zhang Yang 133 min)

SINOPSE: **Flores do Amanhã** é considerado um filme *ícone* por representar uma bela metáfora das quatro últimas décadas de história da China: o telespectador é convidado a visitá-las através do ponto de vista de um rapaz oprimido por um pai severo. A história inicia-se em 1976, com o fim da Revolução Cultural comunista. Na trama, a morte de Mao Tse-Tung põe fim à tirania na China, fazendo com que o pintor *Gengnian* (Haiying Sun) seja libertado de um campo de trabalho. *Gengnian* teve suas mãos deformadas e, após ser solto, ele volta para casa, onde vivem a esposa *Xiuqing* (Joan Chen) e seu filho de 9 anos, *Xiangyang* (Zhang Fan), que, além de não reconhecê-lo e não aceitar sua presença, sente-se profundamente incomodado com a nova presença em sua vida. *Gengnian* quer forçar o filho a seguir sua profissão de qualquer jeito, tornando-se um tirano, irascível na maneira de educar o menino. *Xiuqing*, a mãe se divide e *Xiangyang* cresce rebelde, carregando mágoas e muitos ressentimentos. **Flores do Amanhã** também se caracteriza por abordar assuntos polêmicos e complexos como a questão da natalidade, o casamento arranjado e a obtenção de casa própria, os quais ganharão maior ênfase na terceira parte do filme, provocando certo distanciamento do telespectador que poderá apreciar o *herói* seguir caminhos inesperados. O filme participou da seleção oficial do Festival de Cinema de Toronto, Pusan, sendo vencedor do Festival de San Sebastián com os prêmios de Melhor Diretor e Melhor Fotografia (2005).